



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 17/2015

Data da Sessão : 11 de Setembro de 2015

Início da sessão: 15:00 horas

Términus da Sessão: 19:30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Vasco Rodrigo da Silva Marques

Nuno Fernando Bento Neto

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 17 / 2015
11 de Setembro de 2015

-----LOCAL-----

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

-----INICIO-----

15:00 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovadas por unanimidade as três actas das reuniões anteriores, tendo sido dispensada a leitura das mesmas em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 175, respeitante ao dia 10 de Setembro de 2015, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 147.149,91€ (cento e quarenta e sete mil, cento e quarenta e nove euros e noventa e um cêntimos), Operações de Tesouraria: 51.637,41€ (cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e sete euros e quarenta e um cêntimos).

-----SR RUI MARTINS BORGES-----

FESTA DE SANTA MARIA – HORÁRIO DE APARELHAGEM SONORA

A Câmara tomou conhecimento de carta do Sr. Rui Martins Borges, proprietário de uma habitação junto ao Polidesportivo Mário Coluna, local onde se realiza a Festa de Santa Maria e que solicita que a Câmara limite até às 3:00 horas a utilização da aparelhagem sonora para que os moradores daquela zona possam descansar pois o barulho da festa não permite o descanso noturno dos moradores.

O Sr. Presidente informou que foi respondido ao munícipe que não fazia sentido um pedido desta natureza tão perto da data da realização da mesma, dever-se-ia considerar o interesse da festa para o concelho e para a vila, e limitar o horário da festa seria uma discriminação em relação às outras festas do concelho que a Câmara não poderia fazer.

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TOMAR-----

ENVIO DE DELIBERAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Assembleia Municipal de Tomar, datado de 14 de Julho, no qual envia cópia de deliberação desta Assembleia Municipal sobre “Comissão de Saúde – Defesa do Hospital N. Sr^a da Graça”, tomada na 3^a sessão ordinária, realizada em 25 de Junho de 2015.

-----**ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO**-----
EMPREITADAS NO CONCELHO DE MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, datado de 2 de Setembro de 2015, no qual acusam a recepção de ofício da Câmara de Mação e informam sobre atraso na execução das empreitadas em curso, de abastecimento de água, no concelho de Mação.

O Sr. Presidente informou que este ofício é uma resposta ao ofício da Câmara dirigido às Águas de Lisboa e Vale do Tejo, no qual era referida a preocupação da Câmara pela forma como as obras estavam a decorrer, a pouca diligência que estava a ser efectuada, e os constrangimentos que estava a causar às pessoas. Mais informou que já se realizou uma reunião com a empresa no dia 3 de Setembro, na qual foi transmitida mais uma vez a vontade da empresa de agilizar as obras e resolver os problemas existentes. Em relação aos depósitos do Calvário e à sua localização, informou que foi escolhida a proposta que não implicava chegar ao estacionamento, e vai ser enviada à Câmara uma proposta devidamente concretizada para apreciação.

O Sr. Vereador Nuno Neto informou que tem sido confrontado com queixas da população e ele próprio tem constatado existirem problemas com a qualidade da água que, muitas vezes, chega com uma cor escura, pelo que solicita esclarecimento sobre as causas deste problema.

O Sr. Vereador António Louro informou que esse problema tem a ver com os caudais dos furos existentes no Alto do Pereiro que são utilizados sempre primeiro pelos que têm menos ferro mas que, com o aumento de consumo e baixa de caudais dos mesmos é necessário utilizar a água também dos furos com mais ferro e os desferrizadores não conseguem retirar todo o ferro e a água vem com uma cor acastanhada. Também tem de se considerar que este ano é um ano de seca, o que piora ainda mais a situação.

-----**CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**-----
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POSTAIS A CRÉDITO

A Câmara tomou conhecimento de ofício dos CTT – Correios de Portugal, SA, datado de 20 de Agosto de 2015 no qual envia proposta de Contrato de Prestação de Serviços Postais a Crédito, que vigorará a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 2016.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada.

-----**SRª D. RUTE MOURA E SR. BRUNO CORDEIRO**-----

PEDIDO DE CEDÊNCIA DE EDIFÍCIO DE ANTIGA ESCOLA DE PENHASCOSO

A Câmara tomou conhecimento de carta da Srª D. Rute Moura e do Sr. Bruno Cordeiro, datado de 4 de Setembro de 2015, na qual solicitam cedência de edifício da antiga escola de Penhascoso para instalação de uma central meleira e armazém.

O Sr. Presidente informou que já reuniu com os requerentes e ficou agradado com o entusiasmo dos mesmos, que já têm alguns acordos estabelecidos para escoamento da produção de mel. Considera que a Câmara devia apoiar este casal a instalar-se no nosso concelho.

Mais informou que, o edifício em questão foi cedido à União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira através de contrato comodato que, apesar de não ter sido concretizado, foi deliberado. Em relação a este facto, foi contactado pelo Sr. Presidente da União de Freguesias que lhe comunicou estar disponível para ceder a sua posição relativamente ao edifício em causa.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que é sempre positivo a criação e instalação de empresas no concelho.

Relativamente à cedência da escola à empresa, apesar de ainda não ter sido tomada uma decisão sobre o destino a dar às escolas do concelho que se encontram desactivadas, admite que, se possa abrir uma excepção atendendo a que se trata de um projecto empresarial.

Contudo, entende que a Câmara deve salvaguardar que a empresa não altera a traça do edifício. Paralelamente, entende que deve ser exigido aos sócios da empresa que, dentro de um período de tempo aceitável (um ano a um ano e meio) se recenseie no concelho de Mação.

O Sr. Vereador César Estrela refere que a ocupação destes edifícios é importante mas deve ser acautelado o que vai ser alterado para que, quando se verificar a devolução do edifício, o mesmo seja devolvido nos mesmos moldes.

A Câmara deliberou informar os requerentes que há, da sua parte, abertura para a cedência solicitada e posteriormente serão presentes na Câmara o contrato de cedência e a manifestação da União de Freguesias a prescindir do seu direito ao edifício.

-----**PROPOSTA DE NÃO LANÇAMENTO DE DERRAMA ÀS PESSOAS COLETIVAS COM SEDE FISCAL NO CONCELHO DE MAÇÃO**-----

Foi apresentada proposta pelo Sr. Presidente e Srs. Vereadores em Regime de Permanência de isenção / não lançamento de DERRAMA às Pessoas Coletivas com sede fiscal no Concelho de Mação, a exemplo dos anos anteriores.

A aprovação desta proposta determinará que, uma vez mais, o Município de Mação prescindirá de verbas que, eventualmente, poderia receber face aos lucros das empresas do nosso concelho contribuindo, ainda que modestamente, para a sua sustentabilidade.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----PROPOSTA DE FIXAÇÃO EM 4% A PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL DO IRS A LIQUIDAR EM 2015.-----

Foi apresentada proposta pelo Sr. Presidente e Srs. Vereadores em Regime de Permanência para fixar em 4% a participação variável no IRS a liquidar em 2015, com referência aos rendimentos dos Municípios do ano de 2014.

A proposta agora apresentada representa um ligeiro aumento (0,5%) face ao apresentado no ano anterior, representando ainda assim um valor abaixo do fixado pela Lei.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----APLICAÇÃO DA TAXA DE 0,30% DE IMI PARA OS PRÉDIOS URBANOS PARA O ANO DE 2016, MINORADA EM 8,3%, FIXANDO A MESMA EM 0,275%-----

O Presidente e os Vereadores em Regime de Permanência, propuseram a taxa de 0,30% do IMI a aplicar para os prédios urbanos do para o ano 2016. Propuseram ainda, nos termos do artigo 112.º n.º 2 do CIMI, que aquela taxa seja minorada em 8,3%, fixando-se assim a taxa em 0,275%.

Os signatários ao proporem estas taxas sinalizam e concretizam, uma vez mais, um apoio aos municípios do Concelho de Mação através desta redução de taxas abaixo do valor mínimo fixado na Lei.

A Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----TAXA DE IMI MINORADA PARA FAMÍLIAS COM DEPENDENTES-----

O Presidente e Vereadores em Regime de Permanência na Câmara Municipal de Mação, vêm propor que, nos termos do art. 112.º n.º 13 do Código do IMI, alterado pelo Orçamento do Estado para 2015, este Município fixe uma redução no IMI, para os

agregados familiares atendendo ao número de dependente, nos termos propostos naquele artigo, a saber:

- 1 dependente, redução 10%;
- 2 dependentes, redução 15%;
- 3 dependentes redução 20%

A proposta agora apresentada representa um apoio directo que proporcionamos às famílias do Concelho de Mação, com descendentes a cargo. Pensamos ser um contributo, ainda que ligeiro, para que o rendimento disponível daqueles agregados seja maior, apoiando assim aqueles que vivem no Concelho e aqui têm a sua família constituída.

O Sr. Vereador Nuno Neto considera que, num momento em que tanto se fala na baixa natalidade e da necessidade de inverter a situação, esta redução da taxa do IMI é meramente simbólica e não tem qualquer efeito real no problema. Critica ainda o facto de ela não beneficiar de forma mais significativa aqueles que têm mais filhos, em detrimento daqueles que apenas têm um.

A Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

DEVOLUÇÃO DE IMI COBRADO

A Câmara deliberou ainda, por unanimidade, que às entidades detentoras da gestão de ZIF's seja devolvido em dobro o montante apurado do IMI, pago pelos prédios englobados na área sujeita à sua gestão; bem como seja devolvido o valor do IMI às IPSS's e Associações Culturais, Desportivas e Recreativas do Concelho de Mação, que liquidem o imposto nos termos do novo IMI, compensando estas entidades de forma justa.

Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----PROPOSTA – RATIFICAÇÃO-----

O Executivo Municipal propôs que seja ratificado, para efeitos do disposto no nº 2 do artº 51º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, no âmbito do Contrato de Financiamento celebrado entre a Câmara Municipal de Mação e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, os investimentos a serem financiados sejam os seguintes, com os respetivos montantes:

- o Reabilitação/Requalificação do acesso sul de Mação - € 750.000,00;

- o Requalificação da rede viária municipal, Estrada E.M 548 (Aboboreira-Pereiro), Estrada E.M 551 (Maxieira – Venda Nova) e Estrada E.M 1287 (Avenida-Envendos) - € 600.000,00;
- o Reabilitação de edifícios municipais – Antigas instalações do Quartel de Bombeiros Voluntários de Mação - € 650.000,00.

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar a proposta apresentada.

-----2ª REVISÃO ORÇAMENTAL-----

O Sr. Presidente informou que esta 2ª Revisão Orçamental tem a ver com a injeção no Orçamento de um milhão de euros, previsto no contrato de financiamento uma vez que só tinha sido cabimentado um milhão de euros quando o Orçamento foi elaborado e agora, após a assinatura do contrato de financiamento, há a possibilidade de todo o valor do empréstimo ser carregado no Orçamento, que foi o que se fez com esta Revisão.

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a 2ª Revisão Orçamental relativa ao ano de 2015.

Mais foi deliberado enviar a proposta à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----A-LOGOS-----

AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL

O Sr. Vereador Vasco Marques iniciou a sua intervenção informando que a A-Logos, nos últimos anos, tem vindo a acumular prejuízos, situação que foi um pouco invertida com uma série de medidas tomadas pela direcção, nomeadamente com a contratação de uma equipa de consultores mas, no início deste ano, verificou-se que a situação se mantinha quase inalterável sem que tivesse havido um impacto nas contas como pretendido, foi feita uma análise dos motivos de não estar a conseguir-se alterar a situação e verificou-se que havia alguns pontos fundamentais para se verificar esta situação, nomeadamente os preços de alguns contratos não acompanharam a evolução dos custos o que tem provocado prejuízos. Mais informou que existe ainda a possibilidade de contratualizar com uma empresa norueguesa, o que ainda não se verificou e que iria ser positivo financeiramente para a A-Logos. Informou ainda que, no sentido de alterar a situação da A-Logos, a direcção reformulou a direcção técnica que entenderam não estar a correr da melhor forma e já foi nomeada uma nova equipa, tendo também sido revista a tabela de preços pois os mesmos encontravam-se inalterados há 4 anos. Deu também conhecimento da vontade de reestruturar alguns equipamentos para poderem ser feitos na A-Logos alguns procedimentos que são feitos

fora e para isso era necessário fazer uma candidatura ao Portugal 2020 mas, como é do conhecimento geral, tudo está atrasado neste âmbito pelo que ainda não foi possível fazer nenhuma candidatura. Em relação aos empréstimos junto da Caixa Geral de Depósitos, não foi possível juntar todos num só, com condições mais favoráveis mas a entidade bancária aceitou manter os empréstimos e ser cobrado à A-Logos somente os juros dos mesmos até Fevereiro de 2016, altura em que tudo voltará a ser revisto.

Assim, e para se conseguir que a A-Logos consiga manter-se em funcionamento até Fevereiro, uma vez que na situação actual isso não seria possível, a direcção decidiu pedir aos acionistas um aumento de capital, que no caso de Mação, a proposta é de 5.000,00€. No entanto, se em Fevereiro não tiver havido alterações significativas, terá de ponderar-se a medida do encerramento desta entidade.

O Sr. Presidente refere que a Câmara de Mação tem responsabilidades naquele laboratório pois também é proprietária do mesmo e sempre esteve presente na direcção e, apesar de considerar que tem de resolver-se aquela situação sem continuar a mantê-la desta forma, entende que a Câmara de Mação deve ser solidária neste momento, numa derradeira tentativa de salvar aquele serviço e todos os postos de trabalho que o mesmo mantém. Propõe que a Câmara de Mação subscreva 5.000,00€ de aumento de capital na A-Logos.

O Sr. Vereador António Louro refere que os problemas que a A-Logos tem serão os mesmos que outros laboratórios terão e com esta situação alguns terão de fechar e os que conseguirem ultrapassar este período voltarão a uma situação de normalidade e poderá ser possível a viabilização da A-Logos e considera que a Câmara de Mação deve ser solidária com os outros associados e tentar continuar a viabilizar este projecto.

O Sr. Vereador Nuno Neto intervém para referir que lamenta o estado em que a A-Logos se encontra, nomeadamente porque poderão estar em risco vários postos de trabalho. Contudo, face ao historial da entidade, considera que dificilmente ela terá viabilidade a médio ou mesmo curto prazo. Tal como as soluções apresentadas anteriormente, também este aumento de capital será apenas um paliativo, que não irá conseguir resolver os graves problemas económicos e financeiros que a A-Logos apresenta.

Conclui referindo que, embora com uma reduzida expectativa de que o novo plano de reestruturação da A-Logos dê resultados, vai acompanhar a decisão do Executivo Camarário de participar no aumento de capital desta entidade, até porque o valor em questão não é muito significativo. Mas, está será a última vez que vota favoravelmente uma proposta desta natureza.

O Sr. Vereador César Estrela considera que a Câmara de Mação não pode deixar de ser solidária com os outros municípios associados, mas considera também que a situação da entidade é crítica e não terá grandes possibilidades de sobreviver.

A Câmara deliberou por unanimidade a aquisição de Unidades de Participação na A-Logos no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros).

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: MANUEL FERNANDO GASPAR DIAS

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Manuel Fernando Gaspar Dias, registado na secretaria sob o nº 249 em 31 de Agosto de 2015, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 137 da secção X, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 137 da secção X, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: DULCE HELENA FERNANDES MARQUES MARTINS

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Dulce Helena Fernandes Marques Martins, registado na secretaria sob o nº 256 em 4 de Setembro de 2015, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 395 da secção Q, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 395 da secção Q, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

-----**REQUERIMENTO**-----

INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE TELHEIRO

REQUERENTE: ISABEL VILELA PIRES

Presente requerimento de Isabel Vilela Pires, registado na secretaria sob o nº 214 em 5 de Agosto de 2015 em que pretende obter informação prévia sobre a viabilidade de construção de um telheiro com a área coberta de 30 m2 num terreno com a área de 720 m2.

Face à informação dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que as obras de construção de um telheiro aberto com a área de 30 m2, sendo consideradas de escassa relevância urbanística, estão isentas de controlo prévio, ou seja, não estão sujeitas a licenciamento administrativo ou comunicação prévia.

-----**REQUERIMENTO**-----

INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE TELHEIRO

REQUERENTE: JOÃO MANUELA BARATA ALVES

Presente requerimento de João Manuela Barata Alves, registado na secretaria sob o nº 216 em 10 de Agosto de 2015 em que pretende obter informação prévia sobre a viabilidade de construção estufas agrícolas num terreno com a área de 18680m2, no qual existe uma edificação destinada a habitação.

Face à informação dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade informar o requerente que é viável a construção de estufas, nos termos exatos do projecto apresentado, a sujeitar a comunicação prévia, a menos que o interessado opte no requerimento inicial pelo regime de licenciamento.

-----**REQUERIMENTO**-----

REQUERENTE: JOÃO MANUEL SANTANA DE MATOS, CABEÇA DE CASAL DOS HERDEIROS DE MANUELA PEDRO HEITOR DE MATOS E DE ROSÁRIA BAPTISTA SANTANA DE MATOS

Presente requerimento de João Manuel Santana de Matos, registado sob o nº 72, em 3 de Setembro de 2015 e no qual requer autorização para permuta de titularidade entre as sepulturas nº 24 do Talhão GG (sepultura perpétua) pela sepultura nº 21, Talhão DD (sepultura temporária). Esta permuta tem como objectivo a transladação dos restos mortais de Rosária Baptista Santana de Matos, para a sepultura nº 21 do Talhão DD.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a permuta de titularidade solicitada.

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

Tendo em conta os pareceres dos serviços técnicos e feita a apreciação dos projectos de arquitectura, a Câmara deliberou por unanimidade que se notifique o requerente para

suprir as omissões/deficiências constantes do parecer dos Serviços Técnicos nos seguintes processos:

- De Elvira da Conceição Silva Dias José, Cardigos

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Cassilda de Jesus Faustino Batista, residente em Moscavide, para alteração e ampliação de edifício existente para construção de garagem e arrumos em Aboboreira:

- De Claudino de Jesus Ribeiro, residente em Idanha, para para alteração e ampliação de edifício existente para construção de garagem e arrumos em Aboboreira:

- De Armandina rosa Timóteo Alexandre Fernandes, residente em Mem Martins para construção de moradia unifamiliar em Ortiga.

----- **SR PRESIDENTE** -----

SUBSÍDIOS LIGA REGIONAL DE MELHORAMENTOS DE ORTIGA E CENTRO SOCIAL,CULTURAL E DESPORTIVO DE ENVENDOS

O Sr. Presidente propôs a celebração de Acordo de Colaboração com as associações que participam no Campeonato de Futebol do Inatel, Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga e Centro Social, Cultural e Desportivo de Envendos, no valor de 2.254,69 €, igual ao do ano passado, para a inscrição “Mação Verde Horizonte”, nos equipamentos dos atletas destas associações.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

PROVA DE TRIAL

O Sr. Presidente informou que vai realizar-se em Mação mais uma prova de Trial, no dia 27 de Setembro de 2015 e será organizada pela Associação Mac TT pelo que propõe a atribuição de um subsídio de 7.000,00 € àquela associação para apoio à organização do referido evento.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

PEREIRO CAPITAL DAS RUAS ENFEITADAS

O Sr. Presidente que o Pereiro teve mais uma edição das “Ruas Enfeitadas”, muito visitada e deixa uma palavra de agradecimento à população daquela povoação pois, mais uma vez, dignificaram a localidade do Pereiro e todo o concelho de Mação, bem como à associação do Pereiro, que organizou e coordenou todo o trabalho ali realizado. Informou que a referida associação vai estar presente na Feira das Tradições, em

Lisboa, nos dias 18, 19 e 20 de Setembro. A Câmara terá também um stand naquele evento e irá colaborar com a associação do Pereiro para que tudo corra da melhor forma.

CAPELA DE SANGUINHEIRA – PEDIDO DE APOIO

O Sr. Presidente informou que, na sequência de deliberação anterior sobre pedido de apoio em materiais de construção para realização de obras na capela de Sanguinheira, o mesmo foi orçamentado em 1.019,00€ pelo que propõe um apoio naquele montante. A proposta foi aprovada por unanimidade.

HOMENAGEM PÓSTUMA A MÁRIO COLUNA

O Sr. Presidente informou que se realizou no passado dia 5 de Setembro de 2015 a Homenagem Póstuma a Mário Coluna, de acordo com a deliberação da Câmara foi dado o nome de Mário Coluna ao polidesportivo do Cerejal. Mais informou que se tratou de uma cerimónia simples mas com toda a dignidade, que decorreu da melhor forma.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

O Sr. Presidente informou que terminou o prazo de entrega das fotografias para o Concurso de Fotografia e ao mesmo concorreram 48 pessoas, num total de 629 fotografias que vão estar a concurso. Mais informou que o júri será constituído pelas seguintes pessoas:

- Prof. José Gonçalves, professor no Agrupamento de Escolas Verde Horizonte
- José Santos, designer da Câmara Municipal de Mação
- Gonçalo de Carvalho, profissional de fotografia

Mais informou que a entrega de prémios e inauguração da exposição terá lugar no próximo dia 3 de Outubro de 2015, no Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira.

JANTAR CONVÍVIO COM ASSOCIAÇÕES – FEIRA MOSTRA

O Sr. Presidente informou que terá lugar no próximo dia 9 de Outubro de 2015 se vai realizar o habitual jantar convívio com as associações do concelho que tiveram espaços de restauração a funcionar na Feira Mostra 2015.

ETAR'S DE ORTIGA

O Sr. Presidente informou que as Águas de Lisboa e Vale do Tejo têm, há cerca de 9 anos, a jurisdição das duas Etar's que existem em Ortiga, sendo por isso responsáveis por as mesmas estarem a funcionar da forma que estão e de todas as consequências que estão dali a advir, nomeadamente em termos ambientais. Mais refere que esse facto não configura uma desresponsabilização da Câmara pois a Câmara é que recebe a taxa

de saneamento, é que é confrontada com as pessoas e que deve fazer pressão junto dos responsáveis, como aliás, tem feito ao longo dos anos.

Mais informou que o tolan, junto à barragem de Ortiga está tapado e a Câmara vai, de dois em dois dias, recolher os efluentes daquele local e transportá-los para Mação.

Refere que está a haver um grande debate nas redes sociais sobre este assunto, nomeadamente no facebook, onde a Câmara está a ser criticada da forma que as pessoas entendem que a Câmara merece e faz parte das funções de dirigente autárquico ouvir as críticas. Mais refere que, em nome da Câmara, assumiu o compromisso que este assunto seria resolvido durante este ano pois era este o timing que tínhamos por parte das Águas do Centro. Acontece, porém, que foram lançados dois concursos para as Etar's do concelho de Mação mas foram ambos anulados o que quer dizer que não há possibilidades de, a breve prazo, conforme estava previsto, se resolver aquele problema com o apoio dos fundos comunitários que era o que estava previsto pelas então Águas do Centro. Refere ainda que chamou a atenção das Águas de Lisboa e Vale do Tejo para aquele problema e para a necessidade de resolução do mesmo.

Informa que este é o ponto de situação, as coisas estão um pouco complicadas mas não há aqui nenhuma alteração das circunstâncias do que se passou em anos anteriores, somente com a agravante de ter sido um ano muito seco e os cheiros tornam-se mais intensos.

Em relação ao tolan da barragem da Ortiga, da responsabilidade da Câmara, foi resolvido o problema nos 5 dias úteis que foram dados pela APA que também questionou a Câmara sobre o que pensa fazer para resolver aquele problema. A Câmara informou que a solução está dependente da resposta das Águas de Lisboa e Vale do Tejo pois a solução, naquele local terá de passar por uma estação elevatória para uma das Etar's de Ortiga, que não pode ser feita neste momento pois as Etar's, actualmente não têm capacidade para isso.

O Sr. Vereador César Estrela refere que também já foi confrontado com muitas queixas e considera que este é um assunto que tem de ser resolvido, tem de se pressionar para que o problema seja resolvido quanto antes e não quando os responsáveis entenderem. Considera que talvez a Câmara pudesse contratar um empréstimo, como fez para a rede viária, para resolver este problema pois, na sua opinião, as Águas de Lisboa e Vale do Tejo não vão resolver nunca o problema pois é uma empresa e como tal visa em primeiro lugar o lucro.

Mais refere que o problema do tolan também deve ser resolvido pois esta solução de ir de dois em dois dias retirar os efluentes não é uma solução definitiva nem mesmo apropriada.

O Sr. Presidente refere que as Etar's de Ortiga são das Águas de Lisboa e Vale do Tejo e somente eles podem ali intervir, a Câmara não poderia fazer qualquer intervenção naquele equipamento. Relativamente ao tolan, refere que, o mesmo só poderá ser resolvido com uma estação elevatória para uma das Etar's de Ortiga, que não pode ser feita neste momento.

-----**VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

INCÊNDIOS NO CONCELHO DE MAÇÃO

O Sr. Vereador António Louro informou que se verificou mais um incêndio em S. José das Matas, este Verão já se verificaram cerca de 10 incêndios naquele local, continua a verificar-se que são de origem desconhecida mas, apesar dos esforços, não se consegue apanhar o responsável pelos mesmos.

-----**VEREADOR VASCO MARQUES**-----

FIM DA ÉPOCA BALNEAR

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, no próximo dia 13 de Setembro de 2015 encerra a época balnear nas nossas praias fluviais. Considera que tudo correu bem durante a época balnear e considera que continua tudo a correr da melhor forma.

RECEPÇÃO AOS PROFESSORES

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na preparação do início do ano lectivo, está previsto um dia para recepção aos novos professores que foram colocados em Mação e, nesse dia, a Câmara vai-se associar à Escola, proporcionando aos professores um passeio pelo concelho e o almoço.

-----**VEREADOR NUNO NETO**-----

ADESÃO À RUTIS – PUBLICITAÇÃO ANTECIPADA

O Sr. Vereador Nuno Neto intervém expressando a sua insatisfação pelo facto da Câmara ter divulgado publicamente no dia 16 de Julho a adesão do Município à RUTIS - Rede de Universidades Sénior, através de um comunicado do seu Gabinete de Comunicação, quando a deliberação desta decisão apenas ocorreu em reunião de Câmara passados 4 dias, em 20 de Julho.

No seu entender esta atitude, além de ser incorrecta porque o Executivo Camarário não pode assumir publicamente decisões que, na prática, ainda não foram deliberadas, é desagradável para os vereadores do Partido Socialista.

O Sr. Presidente apresenta as suas desculpas pelo sucedido, referindo que houve uma má interpretação do assunto pois o que era para divulgar era a universidade Sénior e não a adesão à RUTIS, mas como os assuntos estão interligados, provavelmente deu origem a essa precipitação.

-----**VEREADOR CÉSAR ESTRELA**-----

CONCURSO TRANSPORTES ESCOLARES 2015

O Sr. Vereador César Estrela solicita informação sobre concurso para transportes escolares.

O Sr. Presidente da Câmara informou que o concurso foi lançado com bastante antecedência, tendo os mesmos corrido dentro da normalidade e não se verificando nenhuma reclamação.

REDE VIÁRIA

O Sr. Vereador César Estrela refere que a estrada do Vergão para Portela dos Colos está em péssimo estado e considera que é a pior estrada do concelho de Mação, que, apesar de não ter muito tráfego, deveria ser intervencionada pois são cerca de 2 ou 3 quilómetros quase intransitáveis.

O Sr. Presidente refere que efectivamente aquele troço está em muito mau estado, referindo que, apesar do mesmo ser utilizado quase só por munícipes de Proença a Nova, pertence ao concelho de Mação e o assunto está sinalizado e, se houver possibilidade, será intervencionado.

-----**PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE MAÇÃO**-----

O Sr. Presidente refere que, em relação ao Plano de Desenvolvimento Estratégico de Mação que foi presente nesta reunião, o mesmo é uma proposta de trabalho que se encontra mais ou menos consolidada e que direciona a estratégia do município de Mação, nos próximos anos, para cinco áreas principais, nomeadamente, as Zif's, recursos endógenos, a área social, a cultura e a educação.

O Sr. Vereador César Estrela considera o documento excessivamente vago que nada aponta de novo ao que tem sido dito por todos nós.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que tem várias questões a colocar sobre o documento, pelo que sugere que o documento seja debatido com maior profundidade na próxima reunião.

O Sr. Presidente refere que este é um primeiro documento que, com certeza, será aprofundado. Mais refere que o documento será discutido na próxima reunião, na qual estarão presentes elementos da empresa responsável pela elaboração do Plano.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: